

Ata da 3ª Audiência Pública da Câmara Municipal de Barra do Garças – MT.

Aos 25 (vinte e cinco) dias, do mês de setembro, do ano de 2006 (dois mil e seis), às 20:2, no Plenário da Câmara Municipal reuniram-se: Vereadores, autoridades e segmentos da comunidade para Audiência Pública presidida pela Vereadora Andréia Santos de Almeida Soares secretariado pelo também Vereador Walter Naves de Sousa. Iniciada a Audiência com uso da palavra a Presidente Andréia cumprimentou todos os presentes e faz leitura do ofício nº 239/GAB/2006 vindo da Prefeitura Municipal, tendo por conteúdo a designação dos Senhores; João Sousa Boechat e José Roberto Mazon, respectivamente Secretários de Finanças e de Planejamento para representar o Poder Executivo na Audiência Pública. A Presidente Andréia convida então ambos Secretários para dar início as explicações do cumprimento das metas fiscais e quadrimestrais. As explicações são auxiliadas com uso de data-show, conceituando primeiramente a Lei de Responsabilidade Fiscal, para logo após mostrar os anexos da referida Lei, mostra ainda balancetes, demonstrativos de despesas e receitas, quando o Vereador Ronaldo pede a palavra e questiona se no “resto a pagar” que o então Sr. José Roberto explicará, entre os anos anteriores a essa administração – O Sr. José Roberto responde que um exemplo de um credor da Prefeitura de 2003 com valor de R\$ 4.000,00 (quatro mil reais), outro exemplo: a construção de obras na Vila Maria no valor de R\$ 1.500.000,00 (um milhão e quinhentos mil reais), que termina em um ano e que pode passar valores de R\$ 400.000,00 (quatrocentos mil reais) a R\$ 500.000,00 (quinhentos mil reais), como “resto a pagar”, mais não há dúvida pois é um empenho e não se cancela o mesmo pois a obra continua, agora o Sr. José Roberto mostra demonstrativo das receitas e despesas com educação, e jornalista Frederico fez uso da palavra e questiona sobre o gasto com a educação onde é ressaltado o gasto de 35% em 2005, e 38% em 2006, ele pede que o Sr. José Roberto esclareça sobre esses números já que o Prefeito em fala anterior, justificou gasto excedente de 8% na educação pelo aumento de alunos, e as receitas são relativas ao ano anterior e que neste ano não aconteceria isso, pois receberia os recursos federais de acordo com o total geral de alunos e sem precisar financiar – O Sr. José Roberto explica que essa é a esperança do Prefeito, se fosse corrigir a parceria com o Fundef não prevê aumento das crianças no ensino das primeiras séries como: jardim, pré, creches, isso é previsto do Fundeb que ainda não foi votado. O Jornalista Frederico indaga sobre obrigação de investimentos de 40% e que foi investido 62%, como administrar isso? O Sr. José Roberto concorda com ele e fala das dificuldades de balancear esses números. O Vereador fez uso da palavra e pergunta sobre os gastos da Prefeitura, se houve diminuição dos mesmos, o Sr. José Roberto diz que o Prefeito tem muita preocupação com isso. Fala sobre o término dos contratos que irão até o dia 30/09/2006, com exceção dos professores e cargos comissionados que terão uma redução de 20% em seus salários. O Sr. João Anísio lembra também que, o Secretário irá tirar 15% dos 30% que os plantonistas recebem. Com uso da palavra o jornalista Frederico pergunta ao

2

Secretário se os mesmos conhecem algum município no Brasil que investem mais de 50% na educação e saúde. O vereador Ronaldo pergunta se o que houve foi por falta de planejamento. O Sr. José Roberto diz que não houve falta planejamento e que ninguém prevê que vá haver uma queda de receita. Com uso da palavra o Vereador Ronaldo levanta a questão do aumento de funcionários, o Sr. José Roberto fala que, em 2004 eram 1806 funcionários, na saúde de 576 passou para 637, na educação de 481 para 723 funcionários. O Sr. José Roberto da continuidade a explanação dos demonstrativos da receita e despesas com educação, saúde, pessoal – novamente o Vereador Ronaldo fez uso da palavra e pergunta sobre a terceirização dos serviços de limpeza pública e se é verdade que o gasto com a empresa chega em torno de R\$ 300.000,00 (trezentos mil reais), Frederico faz uso da palavra dizendo que, entende que o contrato foi do pacote todo, empregados, materiais de trabalho, transporte, caminhões – O Sr. José Roberto respondendo ao Vereador Ronaldo diz que não procede e que a Prefeitura não iria tratar de um assunto sério com irresponsabilidade, fala sobre os serviços que são prestados hoje e como eram anteriormente, ainda fala sobre o tapa-buracos, aumento da equipe de jardineiros e trata do aterro sanitário. Frederico faz uso da palavra e diz que defende a terceirização só questiona a forma como foi feita, o Vereador fala ainda que, concessão de serviços tem que haver projeto autorizado pela Câmara e isso não houve, que há duas semanas esteve com o Prefeito e o mesmo não mencionou nada a respeito, o Sr. José Roberto explica que não houve concessão e sim prestação de serviços com duração de 12 (doze) meses e que há recurso para a mesma, cidades que as fizeram tais como: Jataí, Rio Verde, Mineiros. Frederico mais uma vez fala que causa estranheza a forma como foi feito o edital, Vereador Ronaldo pergunta como o Poder Público pode estar ajudando a população no que tange o Poder Executivo está atento sobre esses aspectos e busca sanar da melhor maneira possível, lembrando ainda que, com relação ao relatório fiscal para apresentar são os que foram explanados e que a Prefeitura os disponibiliza, tendo ainda no site da Prefeitura e no site da Caixa Econômica Federal. Dessa forma é finalizada a Audiência, a assinatura de todos os presentes foram colhidas no livro de frequência de Audiência Pública.